

# cartas <sup>médicas</sup>

Abril/Julho – 2002

Ano 25 – Nº 286

## Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Fundador: Dr. Bernardo Akerman Z'L (In Memoriam) – Editor e Diretor de Divulgação: Dr. Isaac Mielnik

### DA MESA DO EDITOR

#### Autolesionismo: Aspectos Psicosociais

Entre os aspectos encontrados habitualmente nos problemas de auto-agressão, figuram os casos de simulação e autolesionismo. Na simulação nos deparamos com casos de imitação consciente de lesões orgânicas ou distúrbios mentais com a finalidade de obter vantagens no trabalho ou ambiente familiar.

Podem apresentar-se também como decorrência de distúrbios mentais patológicos especiais.

É o caso de simulação consciente de doenças ou incapacidade, tendo sempre por motivo uma vantagem conscientemente reconhecida: licença, indenização, aposentadoria, abonos e assim por diante.

Nos casos em que um distúrbio mental não é diagnosticado, deve-se estudar atentamente cada caso, porque a simulação é vista com bastante freqüência nas personalidades psicopáticas, sociopáticas e outros casos de psicopatologia graves.

A simulação de moléstias físicas é mais difícil, mas existem certos sintomas que exigem estudo cuidadoso e completo, como a dor, mal estar, vertigens, enjôos, fraqueza, estresse e outros.

De modo geral, os sintomas de simulação tendem a uma variação, de acordo com as vantagens a serem obtidas.

O paciente se queixa de sintomas relacionados com qualquer trauma físico ou psíquico, não percebendo como se torna fácil o diagnóstico de simulação.

*Dr. Isaac Mielnik*

### DA PRESIDÊNCIA

#### Passando a limpo...

Reeleito por unanimidade por mais um período de três anos, por um momento fiquei contente e por outro preocupado e ansioso. O Capítulo já passou da maioridade, e este ano estará festejando o seu 31º aniversário, e é longo ainda o caminho a percorrer.

O nosso primeiro mandato de 1999 a 2002, foi um período de transição, bastante trabalhoso e conflitante, em decorrência do novo modelo que começava a se instalar. Isto motivou reuniões de longa duração e trabalhosas no convencimento das novas idéias. O estatuto foi revisto e alterado nos seus pontos cruciais, e acrescentado de parágrafos novos, para torná-lo uma sociedade mais dinâmica e atualizada aos dias atuais.

Hoje o Capítulo é uma Entidade Jurídica com seus direitos plenos e suas obrigações e deveres fiscais, contábeis atualizados. Obtivemos todas as certidões negativas federais e municipais. Todos os registros do Capítulo estão em ordem.

Atualmente temos uma sede em espaço cedido em comodato, em prédio conjunto ao Laboratório CRYA da Clínica Radiológica do Dr. Yeochua Avritchir, onde funciona uma secretária permanente, com todos os meios modernos de comunicação.

Da nossa proposta do período anterior, conseguimos realizar 40% do total que nas nossas condições de trabalho, podemos considerar um resultado satisfatório.

Nesse novo período, seguiremos com a mesma equipe, deslocando

alguns de posição e fazendo algumas substituições. Incluímos em nossa diretoria dois novos colegas: Dr. Chaie Fedman, infectologista, atuando no Hospital Emílio Ribas e na Clínica de Doenças Infecciosas do HC. Ex-professor da Faculdade de Medicina de Jundiaí e ex-chefe da cadeira de infectologia da Faculdade de Medicina de Bragança Paulista. E também o Dr. Sérgio Seibel, psiquiatra, Phd em Saúde Mental pela Unicamp, pesquisador associado do Lim-01 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, presidente do Comitê Multidisciplinar de Estudos em Dependência do álcool e outras drogas da APM. Editou recentemente o livro "Dependência de Drogas".

Temos como metas para o nosso novo período de presidência de 2002 a 2005: incentivar as reuniões científicas, culturais em conjunto com a Hebraica, assim como os nossos "Open-House"; incrementar e motivar o aumento do número da associados; incrementar as bolsas de estudo em conjunto com a AMI, Israel; reinstalar os Capítulos do Brasil e, motivar a criação de novos Capítulos; tentar novamente a criação de Capítulos na América Latina, um dos grandes sonhos do nosso colega Dr. Benjamin Waintrob Nudel Z'L, que nos abandonou precocemente, e formar a grande família Pan-Americana; incrementar atividades culturais para angariarmos fundos para o Capítulo; criar um prêmio aos moldes de outros incentivando a produção

*O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI) é dedicado à promoção e estreitamento dos laços profissionais e culturais entre os médicos de Israel e seus colegas do exterior.*

***O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI)  
Deseja à Comunidade Feliz Ano Novo de 5763 – SHALOM!***

cultural e científica. Poderia ser por exemplo “Prêmio Dr. Bernardo Akerman”; também deveremos nos aproximar do Consulado de Israel, para um resultado mais proveitoso; criar definitivamente o Website do Capítulo, enriquecendo-o com atrativos informativos, e torná-lo um meio de comunicação internacional. Novos associados jovens, recém formados deverão ser o nosso propósito em especial, atraindo-os com bolsas de estudo, nacionais e internacionais, incluindo aqui Israel, e todos os países onde houver um Capítulo da AMI; Bolsa de empregos e oportunidade de publicar seus trabalhos em nossa publicação “Cartas Médicas” e na revista IMAJ, publicação internacional da AMI. Também deveremos incrementar nossa secretaria aos moldes da AMI, onde teríamos o elo entre os Capítulos nacionais e internacionais, desenvolvendo assim um modelo mais rápido e eficiente de comunicação entre todos.

O “Dia do Médico”, já consagrado é festejado anualmente na Hebraica, deverá ter novidades. A imprensa escrita e televisionada deverá participar de maneira mais acentuada nos eventos do Capítulo.

Almejamos com a colaboração de todos, que nosso percentual de realizações se aproxime do ideal.

*Dr. Felipe Wainer  
Presidente*

## EVENTOS MÉDICOS

### Mesa Redonda sobre Drogas

Na noite de 25 de junho de 2002, realizou-se uma Mesa Redonda, sobre Drogas, promovida pelo Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, no Salão Nobre Marc Chagal da Associação Brasileira “A Hebraica” de São Paulo.

Organizado o debate, falou o Presidente do Capítulo, Dr. Felipe Wainer, apresentado pelo colega Dr. Paulo Danila. Dirigiu os trabalhos como Moderador, Dr. Sérgio Seibel, sendo expositores Maria Alice Araújo, Regina Waintrob, Marcos Süsskind e o Rabino Shie Pasternak.

Houve grande participação do público, tendo os trabalhos logrado sua finalidade de esclarecimento e divulgação.

## Histórico da Associação Médica de Israel (IMA) e do Capítulo Brasileiro

O grupo mundial a que pertence a Associação Médica de Israel (IMA), foi criado em janeiro de 1912 na primeira Assembléia da Associação Médica Hebraica de Jaffa (Israel) pelo dr. Sherman, criador da IMA.

Durante aquele histórico momento, ele propôs instituir dois tipos de membros: os residentes na antiga Palestina “*Membros Ativos*” e os “*Membros Correspondentes*”, que passaram a ser a *World Fellowship*, residentes no exterior.

O objetivo principal foi de relacionar os médicos judeus da Diáspora com a Associação Médica de Israel. Os primeiros membros do World Fellowship da AMI foram os Drs. Baham e Rochlin da cidade de Charkov (URSS), e o Dr. Bihovski, conceituado neurologista de Varsóvia (Polônia).

Em 1913 a World Fellowship já contava com 27 membros, sendo 9 deles do exterior.

No ano de 1936 realizou-se o primeiro Congresso Mundial de médicos judeus.

A Segunda Guerra Mundial, determinou que a World Fellowship tivesse pouca atuação naquele período, até que em 1948, com a criação do Estado de Israel, o Dr. Sherman reiniciou as atividades e divulgação da instituição.

Em 1952 realizou-se o segundo Congresso Mundial de médicos judeus, com a participação do primeiro ministro do governo Israelense, David Ben Gurion, onde o Dr. Sherman aproveitou a ocasião para expandir o conceito da World Fellowship, determinando então definitivamente sua consolidação. Seu trabalho também teve sucesso, no desenvolvimento dos Capítulos da Europa Ocidental como também em alguns países do leste Europeu.

No fim da década de 70, a World Fellowship contava com mais de

13.000 membros, de 38 países dos 5 continentes.

O Capítulo Brasileiro, é um dos quarenta e um filiados ao World Fellowship da AMI.

Em 4 de dezembro de 1971, com a presença no Brasil do Dr. Noah Kaplinski, foi fundado o Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, visando maior contato médico, profissional e científico cultural entre a medicina Brasileira e a de Israel. O primeiro presidente do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel foi o Prof. Dr. Moisés Cutim, otorrinolaringologista.

No Brasil, festejamos o trigésimo (30º) aniversário do Capítulo em 4 de dezembro de 2001. Sua sede está situada na cidade de São Paulo e congrega médicos e também profissionais paramédicos, judeus e não judeus de praticamente todos os estados do Brasil.



Cartas Médicas é uma publicação do  
**Capítulo Brasileiro da  
Associação Médica de Israel**

Catalogadas no **The Jewish National  
and University Library**

**DIRETORIA 04/02 - TRIÊNIO 2002/2005**

**Presidente Emérito:** Dr. Bernardo Akerman;

**Presidente Honorário:** Dr. Moisés Cutin; **Con-**

**selho Deliberativo:** Dra. Lúcia Felmanas

Akerman, Dr. Moisés Cutin e Dr. Moti

Coifman; **Presidente:** Dr. Felipe Wainer; **1º**

**Vice-Presidente:** Dr. Manes Roberto Erlich-

man; **2º Vice-Presidente:** Dr. Isaac Mayer

Mielnik; **Secretário Geral:** Dra. Wanda

Reichstein Gonda; **Secretário Adjunto:** Dr.

Sérgio Dario Seibel; **Tesoureiro:** Dr. Pinkus

Salomão Rozenbojm; **Tesoureiro Adjunto:**

Dra. Maria Isabel Gianini Burato; **Diretor de**

**Relações Nacionais e Internacionais:** Dr.

Chaie Feldman; **Diretor Científico:** Dr. Wolf

José Singal; **Diretor Social, Cultural e de**

**Relações Públicas:** Dr. Paulo Danila; **Dire-**

**tor de Promoções e Eventos:** Dra. Siyona

Tarsis; **Diretor das Relações Universitá-**

**rias:** Dr. Júlio Abramcyk; **Diretor de Cerimoni-**

**al e Coordenação:** Dr. Cláudio Dachevsky.

**Conselho Fiscal: Presidente:** Dr. Freddy

Goldberg Eliaschewitz; **Titulares:** Dr. Mar-

cos José Zlochevsky, Dr. Yeochua Avritcher

e Dr. Jaime Tobias Wainmann; **Suplentes:**

Dr. David Raskin Groissman, Dr. Michel

Tarsis e Dr. Jayme Murahovschi.

**Produção Gráfica:** Peter Fritz Strotbek

## **AMI aprova resolução sobre serviços médicos durante conflito armado entre israelenses e palestinos!**

*Transcrição da resolução aprovada e considerada como posição oficial pelos membros da Associação Médica de Israel (IMA), em 11 de abril de 2002.*

Posicionamento dos Serviços Médicos e de Saúde durante o conflito armado entre israelenses e palestinos:

1. A Associação Médica de Israel (AMI) é uma organização independente, não política, que representa todos os médicos de Israel, tanto judeus quanto árabes;
2. A AMI reafirma sua convicção de ser a vida o valor supremo, bem como seu compromisso perante este valor diante de cada indivíduo, independente de raça, religião ou nacionalidade;
3. A AMI se mantém firmemente compromissada com as declarações da Associação Médica Mundial e os acordos internacionais dos quais é signatária, incluídos os que dizem respeito à proteção da vida humana;
4. A AMI vê a oferta de serviços médicos e de cuidados de saúde à população civil e o tratamento de feridos e traumatizados como parte integrante de seu compromisso com a preservação da vida humana;
5. A AMI expressa sua satisfação com o reconhecimento, por parte das Forças Armadas de Israel, tal como manifestado por seus representantes oficiais, de seu compromisso com a manutenção desses serviços médicos

e de saúde, mesmo em períodos de conflito armado;

6. A AMI faz um apelo às Forças de Defesa de Israel, no contexto desse compromisso e da recente decisão da Suprema Corte, de envidar todos esforços possíveis no sentido de manter a continuidade dos serviços médicos em geral e em particular dos serviços hospitalares, incluindo os das áreas de combate. Diretrizes dessa natureza deverão ser implementadas e levadas até o nível de cada soldado no campo;
7. A AMI expressa profunda tristeza com a perda de vidas e o sofrimento durante o curso do presente conflito, e sua preocupação com o alastramento do conflito a inocentes civis nos grandes centros populacionais;
8. A AMI apoia todas equipes médicas envolvidas em salvar vidas humanas e em tratar as vítimas desse conflito, frequentemente pondo em risco sua própria segurança;
9. A AMI enfatiza mais uma vez que as equipes médicas têm o direito a total imunidade e proteção contra danos bem como irrestrita liberdade de movimentos enquanto estiverem no desempenho de suas atividades profissionais;
10. A AMI denuncia qualquer obstrução, interferência ou restrição desnecessária à atividade de pessoal médico no decurso de suas atividades profissionais;
11. A AMI está ciente da necessidade de manter um equilíbrio entre a oferta de serviços médicos e de saúde e a necessidade de segurança e apela às instituições militares para que esse equilíbrio seja preservado com o maior dos cuidados.

## **ESSÊNCIA DO JUDAISMO**

### **As Dez Tribus Perdidas**

As dez tribus perdidas eram: Ruben, Simão, Dan, Naftali, Gad, Issachar, Zebulon, Asher, Efraim, e a metade da tribo de Manassé.

Formavam um reino ao norte de Israel, que se separou do reino de Judá após o falecimento do rei Salomão.

Em 722 a.C. o reino de Israel foi anexado pelos assírios, no reinado do rei Shalmaneser que expulsou muitos israelitas para Halaj e Habor junto às margens do rio Goran e as cidades de Medes.

O rio, além do qual as dez tribus perdidas eram mantidas em exílio, era o Sambation, um rio que fluía durante a semana e repousava aos sábados, segundo o Midrasch.

Plínio, o Velho, incluiu referências às dez tribus em sua História Natural (77 a.C.).

A Literatura Mitológica expandiu-se em torno das Dez Tribus Perdidas, estimulando uma vasta literatura sobre o assunto.

As tribus e o legendário Rio Sambation estão de certa forma associados ao misticismo em torno da figura do Messias.

*Dr. Isaac Mielnik*

### **Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel**

Contatos serão bem vindos. Deixamos registrados os seguintes meios:

Rua Marques de Itu, 633  
CEP 01223-000 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (011) 3337-1252  
E-mail: [cbami@uol.com.br](mailto:cbami@uol.com.br)

**Visitem o nosso novo Website:**  
<http://www.cbami.org.br>

Fale com o Presidente:  
[presidencia@cbami.org.br](mailto:presidencia@cbami.org.br)  
[wainer@attglobal.net](mailto:wainer@attglobal.net)



## Biografia

### Dr. Moti Coifman

Nascido na Rumania em 1917, filho de Peisih Coifman e Laba Coifman. Chegou ao Brasil em 1926, fez o curso primário no Grupo Escolar Barnabé em Santos, secundário na Escola José Bonifácio, também em Santos e Curso Universitário na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formou-se em 1941.

Naturalizado brasileiro, fez o Tiro de Guerra, 2ª Categoria de Reservista do Exército Brasileiro.

Dr. Moti é casado com Elica Lucia Coifman, formada em contabilidade pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, em São Paulo. Tem dois filhos, Elizabeth Coifman Ascher, formada em Letras Anglo-Germânicas e Paulo Marcio Coifman, médico, cirurgião plástico, Diretor do Hospital Saint Paul. Tem ainda dois netos: Eduardo e Denise, universitários, formados nos Estados Unidos.

#### Breve histórico profissional:

- Acadêmico da 10ª Enfermaria (Cirurgia de Mulheres) sob a chefia do Prof. Dr. Jaime Poggi, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, de 1936 a 1941;
- Acadêmico do Ambulatório nº 1 do Serviço Gaffre Guinle (doenças venéreas e urologia), de 1936 a 1938;

- Acadêmico da Fundação Ataulfo de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose), de 1936 a 1941;

- Médico residente da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, de 1941 a 1942;

- Assistente da 10ª Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro, de 1941 a 1943;

- Fundador da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro em 1941;

- Cursos de Aperfeiçoamento em Ginecologia no Hospital das Clínicas de São Paulo – serviço do Prof. Medina;

- Assistente de Ginecologia da 10ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Serviço Dr. Aires Neto, de 1943 a 1952;

- Ginecologista e Obstetra do Hospital do Ipiranga;

- Plantonista de Obstetrícia do Hospital Brigadeiro;

- Plantonista de Obstetrícia do Hospital e Maternidade Matarazzo;

- Chefe da equipe de cirurgia ginecológica do Hospital São Camilo, de 1970 a 1988;

- Curso de Especialização no Hospital e Maternidade São Paulo;

- De 1947 até a presente data, trabalha em clínica particular em consultório próprio no Centro Médico Higienópolis.

#### Trabalhos na área social:

- Fundador do Hospital Israelita Albert Einstein, do qual foi Diretor na Equipe do Executivo durante 12 anos e é Membro Vitalício do Conselho Deliberativo e Consultivo.

- Fundador da Associação Brasileira “A Hebraica” de São Paulo, da qual foi Diretor do Executivo e é Conselheiro Vitalício;

- Diretor do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, Presidente do Conselho Deliberativo no período de 2000 a 2002 e atualmente Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

## TRABALHOS CIENTÍFICOS

### Tratamento da Colite Experimental pela Talidomida

Gabriel Kenet MD<sup>1</sup>, Ioran Wardi MD<sup>2</sup>, Yona Avni MD<sup>1</sup>, Hussein Aced PhD<sup>1</sup>, Haim Shirin MD<sup>1</sup>, Liliana Zaidel MD<sup>2</sup>, Rami Hershkoviz MD<sup>1</sup>, e Rafael Bruck MD<sup>1</sup>,  
Departamentos de <sup>1</sup>Gastroenterologia e <sup>2</sup>Patologia, Centro Médico Wolfson, Holon e Faculdade de Medicina Sackler, Universidade de Tel Aviv, Israel.

#### Resumo:

**Background:** A administração retal de iodoacetamina induz a colite pelo bloqueio dos grupos sulfídricos gerando mediadores inflamatórios. A Talidomida, um hipnótico não barbitúrico, também tem efeito anti-inflamatório, presumivelmente por suprimir a produção da necrose do tumor fator alfa. Em pacientes com a doença de Crohn, a neutralização ou supressão do TNF $\alpha$  (necrose do tumor fator alfa) reduz a inflamação.

**Objetivos:** Avaliar os efeitos da talidomida em um modelo de colite experimental.

**Métodos:** A colite foi induzida em ratos pela administração intracolônica de 3% de iodoacetamida. No grupo em tratamento, foi administrado por sonda, diariamente, 50mg/kg de talidomida, e continuado por 7 dias até que os ratos fossem sacrificados. Então, seus cólons foram processados por: peso líquido, área lesada, peso da raspagem do muco, atividade mieloperoxidase e histologia. Foram determinados os níveis do soro do TNF.

**Resultado:** O peso líquido do colon, a lesão da área, a atividade mieloperoxidase e os níveis do TNF $\alpha$  no soro eram significativamente mais baixos ( $P < 0.05$ ) no grupo em tratamento (iodoacetamida + talidomida) do que no grupo de controle (apenas a iodoacetamida). Histologicamente a inflamação do colon, no grupo tratado, foi apreciavelmente reduzida.

**Conclusões:** A talidomida efetivamente reduz a colite induzida pela iodoacetamida. O mecanismo provavelmente está associado com a inibição do TNF $\alpha$  e devem ser feitos estudos adicionais.

Dr. Pinkus S. Rozenbojm